



O Metalúrgico

Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e Região

www.sindimetal.org.br



Perdas no FGTS

Decisão do STJ prejudica trabalhadores

No entendimento do Sindicato, a determinação do Superior Tribunal de Justiça (STJ), de suspender todas as ações judiciais que pedem a correção de saldos do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) por índices diferentes da TR (Taxa Referencial), prejudica bastante os trabalhadores de todo país, entre eles os metalúrgicos de BH/Contagem.

Vem aí o seminário de PLR

Será realizado nos dias **25 e 26 de abril**
na sede do nosso Sindicato

Veja informação completa na página 3

Suspensão das ações pelo STJ barra vitórias dos trabalhadores



Quando o Superior Tribunal de Justiça (STJ), determinou a suspensão das ações que pedem a correção de saldos do FGTS por outro indicador e não mais pela taxa referencial, ele não só barrou um direito legítimo do cidadão de peticionar na justiça o que lhes pertence, mas também cometeu uma grande injustiça contra os trabalhadores ao ignorar o que todos hoje já reconhecem, ou seja, que eles estão sendo prejudicados.

Supostamente o STJ tomou a decisão para padronizar o entendimento judicial sobre o tema porque milhares de ações coletivas e individuais foram impetradas pedindo a mesma coisa, ou seja, remuneração anual de 3% + a atualização do saldo do FGTS por um índice de preço como, por exemplo, o INPC (e não mais pela taxa referencial).

O presidente do Sindicato, Geraldo Valgas, entende que a determinação do STJ tem duas

consequências negativas para a classe trabalhadora. Primeiro porque com a suspensão não há prazo para o julgamento acontecer e, portanto, os trabalhadores saem bastante prejudicados.

Segundo é que nas últimas semanas os trabalhadores estavam conquistando vitórias em sequência na Justiça comum. Se continuasse assim, a ação dos metalúrgicos de BH/Contagem provavelmente também teria decisão favorável.

Vale lembrar que o Sindicato protocolou ação na Justiça Federal em representação dos metalúrgicos de BH/Contagem e região, no dia 6 de fevereiro deste ano, portanto todos os trabalhadores da nossa base estão resguardados e não é necessário ajuizar ação individual. Acesse o site da Justiça Federal e acompanhe o andamento do nosso processo (85048520144013800).



Cláusula 1ª

Reajuste salarial 2013

► Empresas com até 50 empregados 6,5%. (Para salários até R\$ 5.816,00. Acima disso, valor fixo de R\$ 378,04).

► Empresas com mais de 50 empregados 7%. (Para salários até R\$ 5.816,00. Acima disso, valor fixo de R\$ 407,12).

*Se você trabalhador ainda não recebeu o reajuste salarial estabelecido nesta cláusula, denuncie imediatamente ao Sindicato que iremos adotar as medidas cabíveis.

*Daqui para frente, em todas as edições do nosso jornal, estaremos divulgando uma cláusula da nossa Convenção Coletiva de Trabalho.

*Numa semana iremos abordar a CCT assinada com a FIEMG e na outra o acordo assinado com a patronal de Serralheria e Reparação de Veículos, respectivamente. Nesta edição, estamos tratando da negociação com a FIEMG.

8ª Marcha da Classe Trabalhadora

A 8ª Marcha da Classe Trabalhadora: por mais direito e qualidade de vida aconteceu no último dia 9 de abril e reuniu mais de 40 mil pessoas em atividade realizada nas ruas de São Paulo. Vários diretores do sindicato participaram da atividade com faixas e cartazes.

Para a CUT, a retomada da unidade do movimento sindical é fundamental para fazer avançar a pauta da classe trabalhadora. As centrais também entregaram um documento à presidenta Dilma Rousseff, aos presidentes do Senado, da Câmara dos Deputados e do Tribunal

Superior do Trabalho e retomada da “Agenda da Classe Trabalhadora para um Projeto Nacional de Desenvolvimento com Soberania, Democracia e Valorização do Trabalho”, construído em 2010, durante ato no estádio do Pacaembu.

O secretário-geral da CUT, Sérgio Nobre, destacou que os trabalhadores defenderão também a manutenção da política de crescimento com distribuição de renda adotada na última década e conquistadas como a valorização permanente do salário mínimo, resultado da luta conjunta do movimento sindical.

Confira a pauta completa da marcha

- Manutenção da política de valorização do salário mínimo;
- Redução da jornada de trabalho para 40 horas, sem redução de salário
- Fim do fator previdenciário
- 10% do PIB para a educação
- 10% do Orçamento da União à saúde
- Reforma agrária e agrícola
- Regulamentação da Convenção 151 da OIT (Negociação coletiva no setor público)
- Combate à demissão imotivada, com aprovação da Convenção 158 da OIT
- Igualdade de oportunidades e de salários entre homens e mulheres
- Valorização das aposentadorias
- Redução dos juros e do superávit primário
- Correção e progressividade da tabela do Imposto de Renda
- Não ao Projeto de Lei 4330, da terceirização
- Transporte público de qualidade
- Fim dos leilões do petróleo



Seminário de PLR 2014



O Sindicato realizará nos dias 25 e 26 de abril (sexta e sábado), o seminário de capacitação para os membros das comissões que irão negociar a PLR 2014 com as empresas da nossa categoria. O objetivo é oferecer aos participantes as informações e orientações necessárias para fazer uma boa negociação.

Este ano teremos algumas mudanças, pois serão dois dias de seminário. Consideramos que é importante aprofundar no assunto, pois só através da mobilização e da capacitação adequada dos nossos negociadores, iremos conquistar a PLR que reivindicamos.

Quem não se inscreveu ainda tem tempo. Basta entrar em contato com o sindicato para obter mais informações. O seminário é destinado a membros de comissão de PLR, advogados, diretores do sindicato, cipeiros e ativistas.

Veja abaixo a programação do evento.

PROGRAMAÇÃO

25/04 (sexta-feira) - 8h às 16h

- LEI Nº 10.101/2000, REGULA A PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES NOS LUCROS OU RESULTADOS DA EMPRESA.
Palestrante: Fábio Moreira Santos (Advogado, mestrando em Direito do Trabalho, especialista em Direito Material e Processual do Trabalho pela Puc Minas).
- EDUCAÇÃO FINANCEIRA: RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDA E APLICAÇÕES
Palestrantes: Danielle Karine Paiva Ferreira (Gerente de Pessoa Física da Caixa Econômica Federal).
- AS MEDIAÇÕES DAS NEGOCIAÇÕES DE PLR, REALIZADAS NA SEÇÃO DE RELAÇÕES DO TRABALHO.
Palestrante: Alessandra Parreiras (Chefe da Seção de Relações de Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego / MG).
- ENCAMINHAMENTOS E ENCERRAMENTO.

26/04 (sábado) - 8h30 às 12h

- O PROCESSO DE NEGOCIAÇÃO DA PLR NO BRASIL.
Palestrante: Fernando Ferreira Duarte (Supervisor Técnico do Dieese de Minas Gerais).
- A ORGANIZAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES ATRAVÉS DAS REDES.
Palestrantes: Ubirajara de Freitas (Secretário de Organização / CNM/CUT) e Maria Ferreira Lopes (Diretora do Sindicato e Coordenadora da Rede ZF Sistemas).
- ENCAMINHAMENTOS E CONFRATERNIZAÇÃO.

LOCAL

Sede do Sindicato dos Metalúrgicos - Rua Camilo Flamaron, nº. 55 – Bairro Jardim Industrial - Contagem/ MG

A capacitação é uma das armas para conquistar um acordo vitorioso



Geraldo Valgas,
presidente do Sindicato

Desde que o Sindicato começou a realizar estes seminários, o número de acordos cresceu bastante, praticamente triplicou e os valores também aumentaram. Isso prova que ele tem sido uma ferramenta importante para as comissões de negociação dos trabalhadores.

Nesses seminários nós esclarecemos todas as dúvidas sobre a PLR e orientamos os membros das comissões sobre como construir a luta nas fábricas. Sempre enfatizamos que o que se conquista na mesa é reflexo da união e mobilização da companheirada na fábrica.

Uma boa PLR não é só aquela que tem valor digno e igual para todos. Uma boa PLR é aquela também que não tem metas absurdas ou índices que não dependem dos trabalhadores.

É por isso que convido a todos os membros das comissões para que participem do seminário. A capacitação fortalece a luta e aumenta a possibilidade de conquistar um acordo vitorioso.



GOLPE DE 64
50 ANOS
DITADURA NUNCA MAIS!

1º DE MAIO

Manifestação e missa a partir das 7h30 da manhã, na Praça da Cemig

REALIZAÇÃO: REGIÃO EPISCOPAL NOSSA SRA. APARECIDA

- SIND. METALÚRGICOS BH/CONTAGEM E REGIÃO • SINDIELETRO-MG • SINDUTE-MG
- SIND. BANCÁRIOS BH/REGIÃO • SINDÁGUA • SIND. REFRATARISTAS • CUT-MG
- FEDERAÇÃO ESTADUAL DOS METALÚRGICOS • VIA CAMPESINA E MOVIMENTOS SOCIAIS



Nem a pressão da empresa e nem a presença policial intimidaram os trabalhadores da Maxion



Mesmo com a forte pressão da empresa e a presença intimidatória da polícia, os trabalhadores da Maxion participaram em peso das assembleias realizadas pelo Sindicato na quarta e quinta-feira (9 e 10 de abril), na portaria da fábrica.

Mais de 95% dos trabalhadores pararam para ouvir o recado dado pelos diretores do Sindicato que informaram sobre o resultado da negociação com a empresa realizada Ministério do Trabalho.

O Sindicato explicou para a companheirada que na reunião foi discutido com a empresa questões relacionadas com a jornada de trabalho, licença remunerada e PLR 2014.

Com relação à PLR 2014, os representantes da Maxion falaram que só querem iniciar a negociação depois do dia 15 de maio. Os trabalhadores rejeitaram essa posição da empresa e, juntamente com o Sindicato,

decidiram intensificar uma campanha na fábrica para que a negociação comece o mais rápido possível.

Existem outras questões que não foram discutidas no Ministério do Trabalho, como equiparação salarial e assédio moral, que os trabalhadores também querem uma solução.

Além disso, os trabalhadores não aceitam a política da empresa de colocar um funcionário contra o outro (ela exige que os novatos não conversem com os mais velhos de casa, entre outras imposições vergonhosas).

Por outro lado, a máquina de virar sucata que faz um barulho infernal afetando a saúde dos trabalhadores, continua lá no mesmo lugar, não foi retirada. Os companheiros já não aguentam mais essa situação.

O Sindicato já apresentou denúncia sobre este caso no Ministério do Trabalho.

Agendada primeira negociação de PLR com a Ferrolene

O Sindicato realizou assembleias com os trabalhadores do 1º e 2º turno da Ferrolene, onde foi aprovada uma pauta de reivindicação. A mesma foi apresentada depois para direção da empresa.

Além da PLR, os trabalhadores também querem discutir convênio médico, jornada de trabalho com sábados alternados, melhorias na alimentação e compensação (a empresa está fazendo acerto direto com os trabalhadores sem negociar com o Sindicato, o que é irregular).

A primeira rodada de negociação



já está agendada para o dia 23 de abril, às 13h, na sede da empresa, com a participação da comissão de PLR. **Vamos ficar atentos e mobilizados companheirada!**

Nova audiência com a Ferrosider na Vara do Trabalho

Nos últimos meses, a empresa demitiu vários funcionários, mas até agora ela não pagou as verbas rescisórias. Em audiência dos trabalhadores demitidos no ano passado, que aconteceu no último dia 11 de abril, o juiz da vara de trabalho marcou uma nova audiência para o dia 8 de maio, às 9h.

O Sindicato não vai aceitar que os companheiros sejam ainda mais prejudicados do que já estão. A empresa está atrasando o pagamento todo mês e também não paga as férias dos trabalhadores. Ela prometeu ao Sindicato que iria resolver essa situação, mas até agora nada aconteceu. Além disso, o convênio médico está suspenso.

Trabalhadores da Plena Indústria Metalúrgica se mobilizam e obrigam empresa a recuar

Já na Plena, os trabalhadores não deram moleza. A empresa havia se comprometido, através de negociações no Ministério do Trabalho, pagar os direitos a todos os trabalhadores demitidos no dia 7, às 13h, no Sindicato.

Mas na hora da homologação, a empresa compareceu e disse que não tinha dinheiro para pagar os trabalhadores. Diante dessa situação, o presidente do Sindicato, Geraldo Valgas, reuniu os trabalhadores demitidos e foram



para a empresa.

Chegando lá, os companheiros que estavam na fábrica se solidarizaram com os colegas demitidos e pararam a produção. Diante da disposição mostrada pela companheirada, a empresa não teve outra saída que a de fazer o acerto com os trabalhadores.

Dilma entrega 2010 máquinas para 151 municípios de Minas

A presidente Dilma Rousseff realizou em Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, a entrega de 2010 máquinas para prefeitos, principalmente, do Norte do estado e áreas da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene).

Segundo Dilma, já foram entregues 18 mil máquinas durante seu governo, sendo que foram priorizados os equipamentos produzidos no Brasil. Ela garantiu que até maio todos os municípios mineiros com até 50 mil habitantes serão

atendidos com a entrega de máquinas. Primeiramente, foram entregues veículos para a região do semiárido e municípios de Minas Gerais, que se enquadram às regras e benefícios da SUDENE.

O ministro da Integração Nacional, Miguel Rosseto, afirmou que os equipamentos entregues aos prefeitos são úteis para garantir a integração das cidades com as outras regiões do estado, além de incentivar a economia e o melhor atendimento da população.

SINDICALIZE-SE

Ligue

3369.0519 - 3224.1669

